

COMUNICADO DE IMPRENSA

Evidenciando os bons resultados do Programa Carnegie Mellon Portugal Presidente da FCT visita *Carnegie Mellon University* e reforça os laços de cooperação com Portugal

Lisboa, 6 de junho de 2014

Com o objetivo de consolidar as boas relações entre a comunidade científica nacional e a *Carnegie Mellon University* (CMU), uma delegação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), liderada pelo seu presidente Miguel Seabra, esteve esta semana no *campus* da *Carnegie Mellon University*, em Pittsburgh, uma das mais emblemáticas e reconhecidas universidades norte-americanas na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com a qual Portugal tem uma parceria desde 2006.

Numa visita de dois dias, Miguel Seabra participou como *chair* na reunião do *Board of Directors* do Programa CMU Portugal, reuniu com o presidente de CMU, Subra Suresh, com os diretores da Escola de Engenharia e da Escola de Políticas Públicas e com diretores de vários departamentos, para conhecer de perto o envolvimento da *Carnegie Mellon University* numa parceria que teve início em 2006, e que foi renovada em 2012 por mais cinco anos até 2017, com um investimento por parte da FCT de quatro milhões de euros anuais.

Nestes encontros, o presidente da FCT ficou a conhecer de uma forma mais aprofundada as diferentes experiências e oportunidades a que tem acesso a comunidade científica nacional, nomeadamente a colaboração com grupos de investigação de relevo internacional e a exposição a empresas americanas. Um exemplo tangível são os estágios que os alunos de doutoramento de grau dual do CMU Portugal têm realizado em empresas como a Google, a Apple, e a Qualcomm, entre outras. Outros pontos altos da visita foram os encontros com atuais e antigos alunos de grau dual do Programa CMU Portugal, e com investigadores de universidades portuguesas que estão em CMU a passar um semestre (no âmbito do programa de intercâmbio de professores, promovido pelo CMU Portugal).

“Sentimos que a *Carnegie Mellon University* está muito empenhada e envolvida na parceria,” refere Miguel Seabra, acrescentando: “O que tive oportunidade de ver nesta visita assegura-me que o Programa CMU Portugal está no bom caminho para apoiar projetos que fortaleçam a relação universidade-indústria, no domínio da inovação e empreendedorismo, como está previsto para a segunda fase do Programa.” Miguel Seabra refere ainda, “é notório que a colaboração entre a comunidade científica nacional e a da *Carnegie Mellon University* tem vindo a gerar iniciativas muito interessantes. São exemplo disso as 10 *startups* criadas no âmbito do Programa CMU Portugal, ou os projetos *testbed* que vieram a dar origem a projetos mais ambiciosos capazes de ir buscar financiamento Europeu, como é o caso da rede de comunicação inter-veicular que envolve mais de 400 táxis na cidade do Porto.”

Para os diretores do Programa CMU Portugal, “este é um momento muito relevante para a parceria, de reconhecimento e de motivação acrescida.” João Claro e José Moura acreditam “que esta visita permitiu à delegação da FCT ficar com uma perspetiva mais global e reforçada do Programa CMU Portugal, do seu real impacto e do seu potencial junto da comunidade científica em Portugal e na CMU.” Segundo os diretores do Programa, esta “visita contribui significativamente para que a parceria possa continuar a crescer de uma forma consolidada, lançando

novas linhas de financiamento a projetos de investigação e incentivando o intercâmbio de professores.” A liderança do Programa CMU Portugal destaca também que o Programa continuará a desenvolver iniciativas ligadas à área de inovação e empreendedorismo, como é exemplo “o programa de aceleração de negócios na área das tecnologias de informação e comunicação.”

Miguel Seabra esteve ainda com vários portugueses que fazem parte do corpo docente da *Carnegie Mellon University*, nomeadamente com José M.F. Moura, também diretor do Programa em CMU, com Irene Fonseca, presidente da maior sociedade científica dedicada à Matemática Aplicada, e com Pedro Ferreira, professor na área de Engenharia e Políticas Públicas.

A delegação da FCT, liderada pelo seu presidente Miguel Seabra, era composta por Pedro Carneiro, vice-presidente, e Emir Sirage, coordenador do Gabinete de Tecnologia da FCT. O Conselho de Administração do Programa CMU Portugal reúne anualmente e é constituído por Miguel Seabra, presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, José Marques dos Santos, reitor da Universidade do Porto em representação do CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas), Subra Suresh, presidente da Carnegie Mellon University, Jim Garret, diretor da Escola de Engenharia da CMU, e Rogério Carapuça, Chairman da Novabase.

Sobre a FCT

A [Fundação para a Ciência e a Tecnologia](#) (FCT), IP é a agência pública nacional para o financiamento da investigação em ciência, tecnologia e inovação, em todas as áreas do conhecimento. Tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, a FCT iniciou atividades em agosto de 1997 sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT). Desde 1 de março de 2012, a FCT sucede à UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. na responsabilidade pela coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal. Em 1 de outubro de 2013, a FCT assumiu as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Sobre o Programa Carnegie Mellon Portugal

A missão do Programa Carnegie Mellon Portugal é colocar Portugal na vanguarda da inovação em áreas focadas de tecnologias de informação e comunicação, através da investigação de ponta, da excelência na formação pós-graduada e de uma ligação muito próxima com a indústria portuguesa. O Programa, financiado pela FCT, é apoiado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e resulta de uma colaboração entre o governo português e a universidade norte-americana de *Carnegie Mellon* na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), iniciada em outubro de 2006 e já renovada até 2017. O Programa impulsionou a criação do Instituto de Tecnologias Interativas da Madeira (Madeira ITI) e de 10 *startups*: Dognaedis, Geolink, Feedzai, Virtual Traffic Lights, Mambu, Orange Bird, Streambolico, Sentilant, Veniam Works e RedLight Software. Mais informação em www.cmuportugal.org / <http://twitter.com/cmuportugal> / <http://cmuportugal.blogspot.com/>

Para mais informações:

Programa CMU Portugal
Alexandra Carvalho Vieira
Tlm. 968 690 182
avieira@cmuportugal.org

Gabinete de Comunicação da FCT
Ana Godinho
Tel: 213 911 546
ana.godinho@fct.pt